



AValiação PRELIMINAR DA EFICIÊNCIA DE ISCAS NA CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO - VOADORES NA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS.

Carolina Minete Meireles

Rodolfo Stumpp; Carolina Martins Garcia; Gisele Lessa

Universidade Federal de Viçosa: Avenida P.H Rolfs s/n - Campus Universitário Museu de Zoologia João Moojen - Vila Gianetti, casa n.º. 32, Campus UFV.

Carolina Minete Meireles: Carolina.minete@gmail.com

Rodolfo Stumpp: rastumpp@gmail.com

Carolina Martins Garcia: karolcte@hotmail.com

Gisele Lessa: gislessa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os pequenos mamíferos não - voadores formam o grupo mais diversificado das florestas Neotropicais, com quase 270 espécies descritas para o Brasil, representando 41% das espécies do território nacional (Reis *et al.*, 2006). Apesar de toda esta riqueza, muito pouco se sabe a comunidade deste grupo (Pardini & Umetsu 2006). O estudo da comunidade de pequenos mamíferos depende primariamente de um procedimento amostral eficiente (Ástua *et al.*, 2006), sendo que, na maioria dos estudos visando compreender a diversidade destes animais utilizou - se armadilhas de captura viva. Diversos tipos de armadilhas existem para capturar pequenos mamíferos, sendo que cada tipo específico de armadilhamento mostrou - se eficaz na captura de determinadas espécies (Umetsu *et al.*, 2006). Nas armadilhas mais amplamente utilizadas, as do tipo Sherman, geralmente é utilizada como isca banana com farinha de milho e emulsão Scott (Lessa *et al.*, 1999) ou pasta de amendoim (Ribeiro & Marinho - Filho 2005). Poucos estudos visando a eficiência de diferentes tipos de iscas foram realizados (Ástua *et al.*, 2006), no entanto, muitos pequenos mamíferos não - voadores não apresentam uma dieta tão generalista (Reis *et al.*, 2006), podendo não ser atraído por estas iscas. Isto pode refletir em uma baixa amostragem de riqueza, subestimando a comunidade local de pequenos mamíferos.

OBJETIVOS

Buscou - se avaliar a eficiência de cinco tipos diferentes de iscas em um fragmento de Mata Atlântica de Minas Gerais, analisando o sucesso de captura e a riqueza de espécies capturadas por cada tipo de isca.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo está sendo desenvolvido na Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental Mata do Paraíso, situada no município de Viçosa, Minas Gerais. Esta área está localizada dentro do maior fragmento de Mata Atlântica do município, com 384ha. A captura de pequenos mamíferos não - voadores foi realizada com armadilhas do tipo Sherman (15x15x30cm) utilizando cinco diferentes tipos de isca: banana com farinha de milho e emulsão Scott, pasta de amendoim, carne defumada, sardinha e queijo provolone. Para testar a eficiência destas iscas foi montada uma grade de armadilhas, com cinco transectos paralelos distanciados em 50 metros. Em cada transecto, foram marcadas cinco estações com distância de 15 metros uma da outra, sendo que em cada estação foram montadas duas armadilhas. No início de cada mês de coleta foi sorteado um tipo de isca para cada transecto, a fim de evitar a influência de possíveis microhabitats. Ao todo foram realizadas até o momento três coletas mensais, com quatro

dias de coleta cada. Os animais capturados foram identificados, marcados com brincos de marcação e soltos no mesmo local. Os dados até agora obtidos foram avaliados por meio de Análise de Variância (ANOVA) comparando o número total de indivíduos capturados por cada tipo de isca durante o período de estudo.

RESULTADOS

No total de 12 dias de coleta foram realizadas 69 capturas de pequenos mamíferos não - voadores, pertencentes a quatro espécies e duas famílias. Neste período houve um esforço amostral de 600 armadilhas - noite, resultando em um sucesso de captura de 11,5%. Considerando cada tipo de isca, banana com farinha de milho e emulsão Scott apresentou o maior sucesso de captura (18,3%), com um total de 22 capturas. As armadilhas iscadas com carne defumada apresentaram um menor sucesso de capturas (8,3%). Estatisticamente aceitou-se a hipótese nula de que não há diferença significativa entre as capturas utilizando os diferentes tipos de iscas ($F=0,13$; $p=0,471$).

As espécies capturadas foram *Akodon cursor* e *Oligoryzomys nigripes*, pertencentes a família Cricetidae; e da família Didelphidae, *Didelphis aurita* e *Monodelphis americana*. Apenas nas armadilhas iscadas com sardinha as quatro espécies foram capturadas. Já as armadilhas iscadas com carne defumada apresentaram a menor riqueza de espécies capturadas, com duas espécies, *Akodon cursor* e *Monodelphis americana*. Estas duas espécies que foram as mais abundantes no estudo representando, respectivamente, 49 e 11 de capturas, também foram as únicas que foram capturadas por todos os tipos de iscas deste estudo.

CONCLUSÃO

As iscas utilizadas não apresentaram diferença significativa na abundância de capturas de pequenos mamíferos não - voadores, no entanto, estes dados ainda são preliminares, sendo que um maior período de amostragem pode mostrar a preferência para um tipo específico de iscas.

REFERÊNCIAS

- Astúa, D.; Moura, R. T.; Grelle, C. E. V. & Fonseca, M. T. 2006. Influence of baits, trap type and position for small mammal capture in a Brazilian lowland Atlantic Forest. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão*, 19:31 - 44.
- Lessa, G.; Gonçalves, P. R.; Moraes - Junior, M. M.; Costa, F. M.; Pereira, R. F. & Paglia, A. P. 1999. Caracterização e monitoramento da fauna de pequenos mamíferos terrestres de um fragmento de mata secundária em Viçosa, Minas Gerais. *BIOS*, 7(7):41 - 49.
- Pardini, R. & Umetsu, F. 2006. Pequenos mamíferos não - voadores da Reserva Florestal do Morro Grande distribuição das espécies e da diversidade em uma área de Mata Atlântica. *Biota Neotropica*, 6(2):1 - 22.
- Reis, N. R.; Peracchi, A. L.; Pedro, W. A. & Lima, I. P. (Eds.) 2006. Mamíferos do Brasil. Londrina: Nelio R. dos Reis.
- Ribeiro, R. & Marinho - Filho, J. 2005. Estrutura da comunidade de pequenos mamíferos (Mammalia, Rodentia) da Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina, Distrito Federal, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 22(4):898 - 907.
- Umetsu, F.; Naxara, L. & Pardini, R. 2006. Evaluating the efficiency of pitfall traps for sampling small mammals in the neotropics. *Journal of Mammalogy*, 87(4):757 - 765.